

O CINEMA COMO FERRAMENTA HISTORIOGRÁFICA: UMA ANÁLISE DO HOLOCAUSTO A PARTIR DO FILME ZONA DE INTERESSE.

WOHLMANN, H. K.¹, MACHIDA, T. H. C.², RODRIGUES, N. C.³

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil –
thaisemachida.bg009@academico.ifsul.edu.br

² Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil –
heitorwohlmann.bg018@academico.ifsul.edu.br

³ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – nataliarodrigues@ifsul.edu.br

RESUMO

O presente trabalho surgiu de uma pesquisa junto a disciplina de História IV do Curso Técnico Integrado em Informática do IFSul Câmpus Bagé, e buscou abordar o cinema como uma fonte de análise histórica. O objetivo foi investigar como os filmes podem servir como ferramentas historiográficas, capturando realidade de diferentes épocas. O filme escolhido foi a obra Zona de Interesse (2023), baseado na obra de Martin Amis, dirigido por Jonathan Glazer, que retrata a vida de Rudolf Höss, comandante do campo de concentração Auschwitz, e sua família, que tentam levar uma vida normal, anestesiados diante do terror nazista. Metodologicamente, o estudo considerou o filme como uma narrativa visual e auditiva complexa, explorando cinco cenas que ilustram a relação entre a vida familiar e o regime nazista, complementadas por pesquisas bibliográficas para contextualizar a época. Os resultados mostram que o nazismo, liderado por Adolf Hitler, foi um regime totalitário caracterizado pelo racismo, antissemitismo e pela brutalidade do Holocausto, onde milhões de judeus e outras minorias foram exterminados. A análise das cenas destaca a banalização da violência e a desconexão entre a vida cotidiana e as atrocidades, evidenciando a insensibilidade da sociedade da época. Assim, concluímos que o filme Zona de Interesse reforça o papel do cinema na reflexão sobre o passado, permitindo que as gerações atuais e futuras considerem as lições desse período sombrio da história.

Palavras-chave: Cinema como fonte histórica, Zona de interesse, Holocausto.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho se originou de uma pesquisa realizada junto a disciplina de História IV do Curso Técnico Integrado de Informática, que buscou abordar o cinema como uma fonte de análise histórica. Os filmes são valiosas ferramentas e podem consistir em fontes historiográficas, através da realidade captada funcionam como uma “cápsula do tempo” e ajudam a compreender as diferentes épocas e situações. Através da narrativa fílmica é possível abordar questões históricas, problematizar e refletir sobre lutas políticas e sociais. No caso em questão, o filme analisado foi Zona de Interesse.

Zona de Interesse, ou 'interessengebiet' em alemão, era o nome dado ao local em que acontecia a triagem dos judeus recém-chegados e onde eram decididos seus destinos. Como o nome já demonstra, é uma obra poderosa e perturbadora que se desdobra tanto na literatura quanto no cinema. Originalmente escrito por Martin Amis, o romance foi publicado em 2014 e se destacou pelo tratamento ousado e inovador concedido ao nazismo, um dos períodos mais sombrios da humanidade. O livro foi adaptado para o cinema por Jonathan Glazer, e o filme estreou em 2023, e venceu os Oscars de melhor som e filme internacional, 2024. O filme retrata a vida de Rudolf Höss, comandante do campo de concentração Auschwitz e sua família, os quais viviam ao lado do campo de concentração, onde coisas terríveis aconteciam, porém, eles tentavam viver uma vida tranquila, apesar dos soldados, fumaça e os barulhos das atrocidades que acontecem ao fundo.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A fonte cinematográfica, especialmente a filmica, é essencial para a história cultural, pois revela e documenta imaginários, comportamentos e estruturas sociais de uma sociedade em um contexto histórico específico. O cinema, como expressão cultural é capaz de conceder testemunho articulando o “presente e passado, o real e o simbólico, vivido e imaginado, e de ressaltar tanto os movimentos instituídos de grupos dominantes, quanto os movimentos contemporâneos de grupos tradicionalmente subordinados, subjugados ou excluídos” (Oliveira, 2018, p. 3). Em nossa análise o filme Zona de Interesse (2023) é compreendido como fonte histórica, como linguagem e modo de imaginação aplicável a história e como representação histórica, como ensina José D' Assunção Barros (2012).

Metodologicamente partimos do entendimento do filme como uma narrativa visual e auditiva complexa, que, combina som, imagem e palavras, através da qual se transforma e interpreta o passado, refletindo tanto as intenções de seus criadores quanto às condições socioculturais de sua época. Em virtude da extensão do trabalho, elencamos cinco cenas do filme através das quais foram tecidas uma relação entre a vivência familiar e o regime nazista, contexto histórico no qual a história é narrada. Além disso, buscando complementar, realizamos pesquisas bibliográficas, através de artigos científicos, livros acadêmicos, para assim descreverem o contexto social da época, consistindo no procedimento metodológico da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Alemanha nazista é o cenário no qual o filme é desenvolvido, logo o nazismo é peça-fundamental para a compreensão da obra em análise. O nazismo, liderado por Adolf Hitler entre 1933 e 1945, foi um regime totalitário e ditatorial, fundamentado no nacionalismo extremo, racismo e antissemitismo. Buscando o controle absoluto da sociedade, o regime suprimiu violentamente qualquer oposição política, centralizando o poder no partido único e no "Führer", expressão que significa "líder". Suas políticas expansionistas visavam conquistar "espaço vital" para a "raça ariana", a qual era considerada pelos nazistas como superior. Além disso, concretizou sua ideologia racista por meio do genocídio de milhões de judeus e outras minorias, como ciganos e eslavos (Bobbio et al, 1998).

O Holocausto, que deriva do grego e significa "sacrifício por fogo", já sinalizando a brutalidade das execuções, consistiu na expressão máxima da política genocida nazista, com a criação de campos de concentração e extermínio, como Auschwitz e Treblinka, onde milhões foram submetidos a condições desumanas e assassinatos em massa (Bobbio et al, 1998).

O filme se inicia com uma cena impactante, que dura pouco mais de três minutos, a tela permanece toda preta, e ao fundo toca uma música. Experiência singular, que consiste em um cuidado, ao fazer com que o espectador se concentre em ouvir e não só ver, sendo crucial, pois prepara para o que está por vir. O filme consiste em uma experiência sonora marcante, os sons descrevem e compõem os cenários imagéticos do filme.

Figura 1. Cena dos filhos de Rudolf brincando na estufa. Zona de Interesse, dirigido por Jonathan Glazer, 2023.



Fonte: próprio autor.

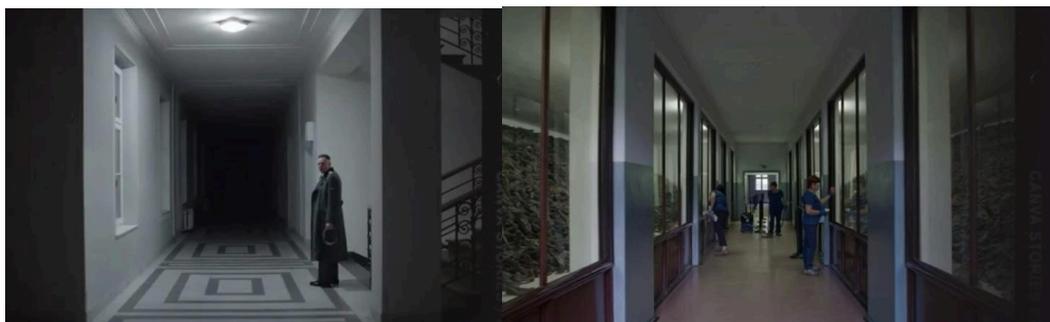
Na cena representada pela figura 1 vemos os filhos brincando na neve, quando o irmão mais velho agarra o pequeno e o joga na estufa, como se estivesse

simulando estar queimando o irmão menor em uma câmara de gás. A cena dos irmãos brincando ressalta a banalização da violência, onde é demonstrado como pessoas 'comuns' lidam com situações horrendas de forma natural. Além de que, os filhos demonstram como a ideologia era repassada de forma sutil, através de exemplos e comportamentos cotidianos, figuradamente até como uma esponja, absorvendo tudo ao redor.

Na terceira cena analisada, podemos perceber a sogra de Rudolf Höss, a mãe de Hedwig, descansando ao ar livre, tentando suportar as atrocidades que acontecem ao seu redor. No entanto, após alguns segundos, percebe que não conseguirá e acaba indo embora antes do planejado. A mãe de Hedwig é a personagem que mais nos transmite uma pseudo-normalidade, mostrando como uma pessoa se sentiria com aquelas situações à sua volta.

Outra cena escolhida, retrata o bebê brincando em um jardim florido, a vivência no jardim pode simbolizar a banalidade da vida cotidiana, mesmo em meio ao horror. Os personagens, que buscam manter uma vida normal, contrastam suas rotinas com a realidade trágica ao seu redor. Essa dualidade intensifica a mensagem sobre a desconexão entre a vida pessoal e a história coletiva, mostrando como a beleza pode coexistir com a dor.

Figura 2. Conexão temporais. Zona de Interesse, dirigido por Jonathan Glazer, 2023.



Fonte: próprio autor.

O filme termina fazendo uma conexão temporal entre duas cenas: a em que Rudolf está olhando para os corredores escuros da sede dos comandantes, localizada em Berlim, onde há uma alusão aos corredores do memorial e museu Auschwitz-Birkenau. Essa vinculação entre passado e presente destaca a importância do conhecimento das violências de outros tempos para a construção de

uma sociedade mais democrática, que repudie arbitrariedades, e demonstra como a memória política é algo relevante.

4 CONCLUSÃO

A partir da análise do filme *Zona de Interesse* observamos a complexa relação entre a vida cotidiana repleta de trivialidades e os horrores praticados pelo regime nazista, evidenciando o modo como a banalização da violência e a naturalização do genocídio permeavam a sociedade da época. A obra cinematográfica atua como uma importante ferramenta historiográfica, permitindo aos educandos refletirem sobre as atrocidades praticadas durante o Holocausto e a desconexão entre a vida pessoal e as ações coletivas de um regime totalitário. Através das cenas selecionadas, o filme demonstra como o terror nazista se infiltrou nas dinâmicas familiares e cotidianas, retratando a insensibilidade crescente diante das ações cruéis. Assim, o filme analisado afirma o papel do cinema na interpretação e representação da história, permitindo que as gerações presentes e futuras reflitam sobre um dos períodos mais sombrios da humanidade, nunca esquecendo as lições deixadas pelo passado.

REFERÊNCIAS

BARROS, José D'Assunção. Cinema e História: entre expressões e representações. In: Nóvoa, Jorge (Orgs.). **Cinema-História: teoria e representações sociais no cinema**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2012. p. 55-106.

BOBBIO, Norberto; MATTERUCCI, Nicola e PASQUINO, Gianfranco. Verbete Nacional-socialismo. In: **Dicionário de política**. trad. Carmen C, Varriale et al. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

OLIVEIRA, Alexandre Barbosa de. The use of filmic sources in socio-historical research in the healthcare area. In: *Texto e Contexto*. (UFSC Impresso), v. 26, p. 0320017-0320017, 2018.

ZONA DE INTERESSE. Direção: Jonathan Glazer. Produção: James Wilson, Ewa Puszczyńska. Reino Unido, 2023. 1 filme (106 min), son., color.